

A Espera

Cristiano Melo

Espera-o ao lado da porta,
Enquanto não vem.

Espera-o com o fogo aceso
Do fogão à lenha,
Do seio em brasa.

Cheiros se confundem,
Enquanto não vem.

Os odores
Do sabão de coco,
Da colônia da venda,
Do frango caipira ao molho pardo,
Daquilo guardado.
Deseja-o ousado!

Gritam acolá
E a face rubra cora
Antes do beijo,
Estupora!

Veio,
Foi!

Espera-o com panelas sujas,

Pratos engordurados,
Lençóis manchados,
E o filho no ventre.
Grávida,
Enquanto não vem.

Cristiano Melo, 11 de julho de 2008.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/a-espera-5>